

EXPLORANDO O TESTE AUDIT E SEUS PARÂMETROS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Felipe Leonardo Rigo

Hospital Infantil João Paulo II / FHEMIG
felipeleonardorigo@hotmail.com

Cassidy Tavares Silva

Hospital Infantil João Paulo II / FHEMIG
tavarescassidy@gmail.com

Mércia Beatriz Martins Silva

Hospital Infantil João Paulo II / FHEMIG
merciabia11@gmail.com

Thaís Pereira Lopes de Souza

Hospital Infantil João Paulo II / FHEMIG
thaispls@live.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo abusivo de bebidas alcoólicas constitui um dos principais problemas de saúde pública no mundo e anualmente 3 milhões de mortes são decorrentes do uso nocivo do álcool o que representa 5,3% das mortes mundiais. A recente pandemia causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) e o isolamento social tem implicações que impactam no comportamento da saúde, o que inclui o consumo de álcool. **OBJETIVO:** Investigar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre os profissionais de saúde durante a pandemia do COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, quantitativo e realizado em um hospital público pediátrico da rede estadual de saúde e referência para o atendimento de doenças infecto parasitárias no estado de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto a novembro de 2020. Para a coleta dos dados utilizou-se dois instrumentos, sendo o primeiro referente a questões do perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores. Já o segundo instrumento foi o Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT). Estudo aprovado pelo Parecer nº 4.130.301. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 271 profissionais de saúde, sendo (91,2%) mulheres, com idade entre 30 e 49 anos (67,9%), auto declararam raça branca (39,6%), solteiros (48,9%), possuía religião (87,4%), pós-graduação (40%). Quanto as variáveis do padrão de consumo, (65,3%) ingerem bebidas alcoólicas. Entre as bebidas mais consumidas observa-se a cerveja (35,6%), seguido do vinho (27,5%). A frequência de consumo foi de 2 a 4 vezes no mês em (55,9%) e a cada consumo bebem em torno de 1 a 2 doses (62,3%). Entre os principais motivos listados para o consumo de álcool temos, lazer/recreação (29,5%), relaxar (21,3%) e confinamento/tensão pela pandemia (5,1%). Entre os participantes do estudo (14,1%) relataram que iniciaram ou tiveram aumento do consumo de bebidas alcoólicas durante a pandemia. Houve associação significativa para o uso de risco entre os entrevistados que tem familiares que consomem álcool ($p < 0,001$) e entre os que bebiam antes da pandemia ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que a ingestão de bebidas alcoólicas entre os profissionais de saúde é frequente. É imperativo novas pesquisas que investigue o padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre os profissionais de saúde. É fundamental que haja nas instituições de saúde políticas de ação com foco na promoção de hábitos saudáveis de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Bebidas alcoólicas; Profissionais de Saúde; Pandemia COVID19



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License
Este es un resumen de acceso abierto distribuido bajo los términos de la Creative Commons Attribution License